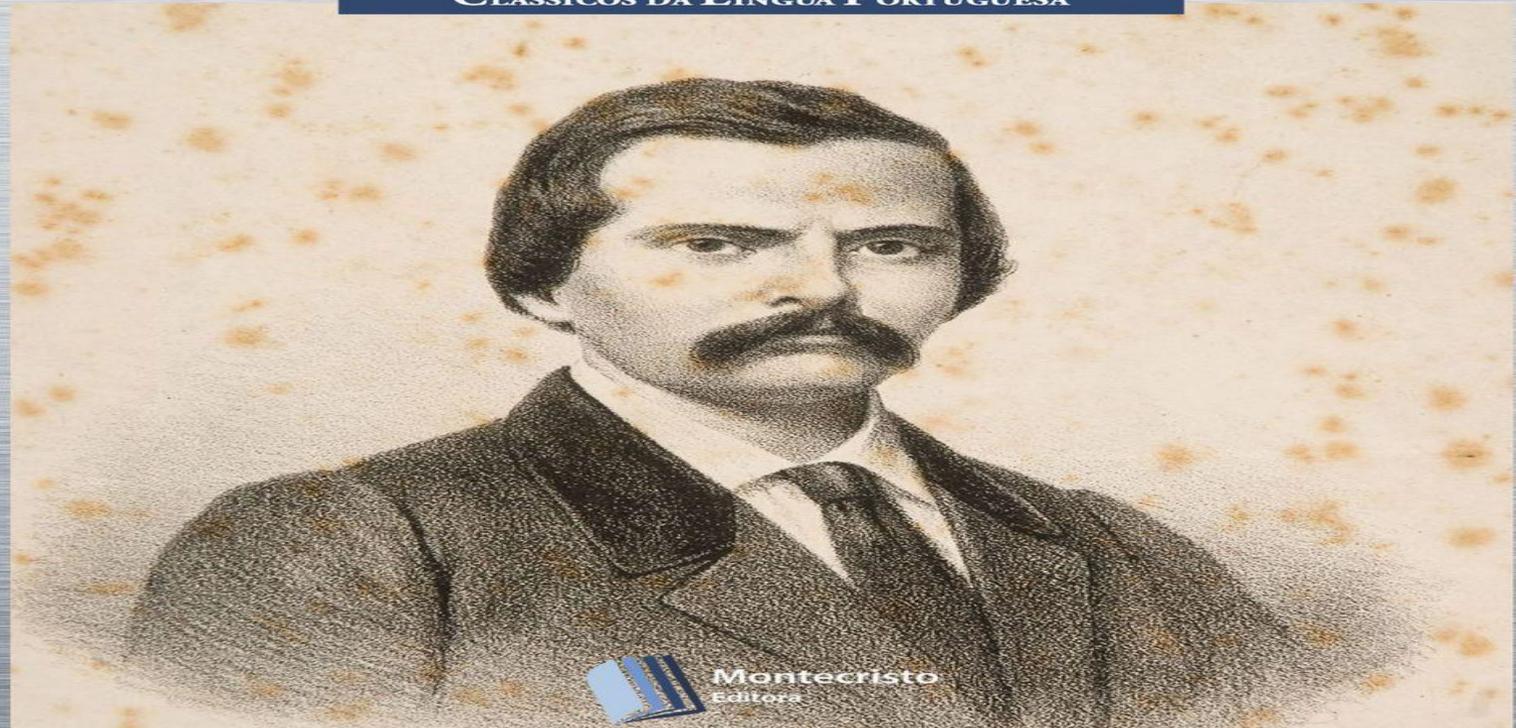


MANUEL ANTÔNIO  
DE ALMEIDA

# MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS

CLÁSSICOS DA LÍNGUA PORTUGUESA



Analice Vieira

Eduardo Omena

Lívia Rosa

Isabella Bocatto

Naama Escobar

# Manuel Antônio De Almeida

Manuel Antônio de Almeida viveu em meados do século XIX, quando o Romantismo brasileiro estava no auge.

Sua carreira foi interrompida por uma morte precoce, mas o escritor deixou uma marca profunda em nossa literatura: o romance *Memórias de um Sargento de Milícias*.

Publicado em um suplemento que tratava, entre outras coisas, de assuntos políticos, integrava-se perfeitamente a ele, divertindo o público da época e dando o que pensar aos leitores de todos os tempos.

Manuel Antônio de Almeida nasceu no Rio de Janeiro no dia 17 de novembro de 1831. Filho dos portugueses, Antônio de Almeida e Josefina Maria de Almeida, ficou órfão de pai com 10 anos de idade.

Estudou desenho na Escola de Belas Artes. Concluiu o curso de medicina em 1855, mas não exerceu a profissão, dedicou-se ao jornalismo.



# Obra: Memórias De Um Sargento De Melícias

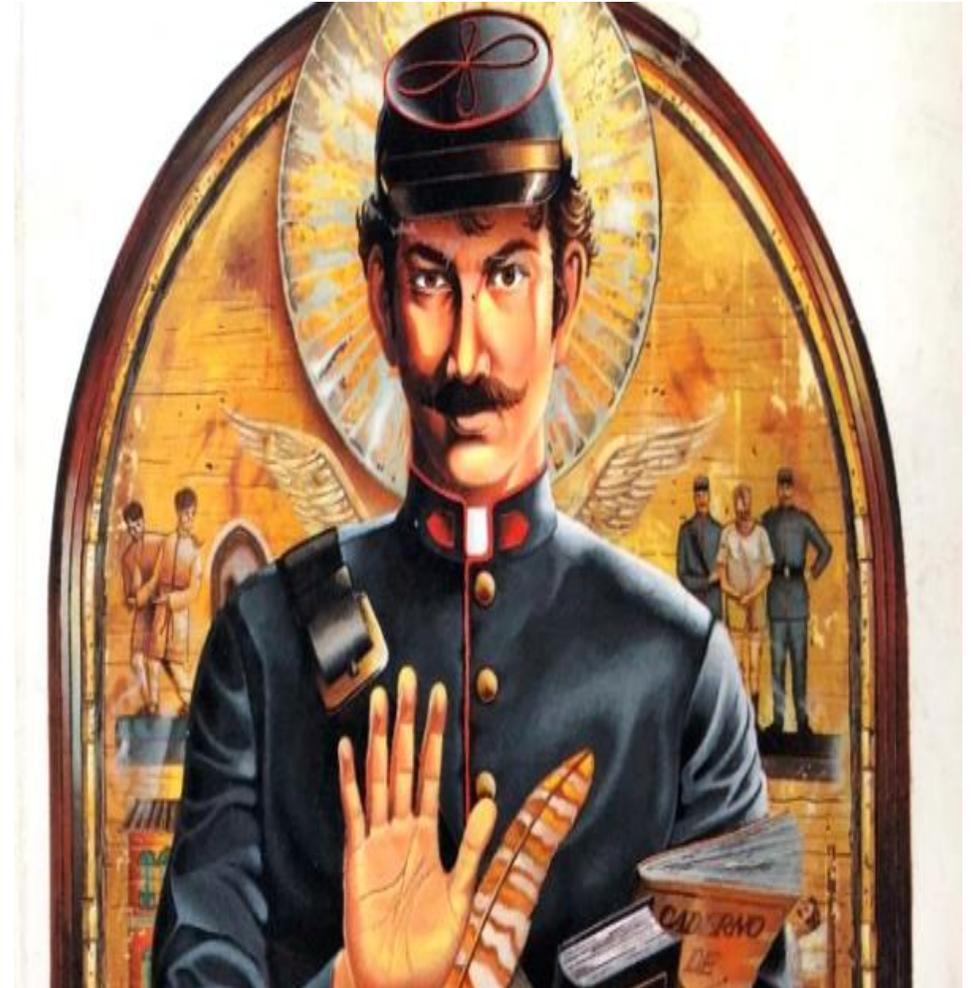
O livro 'Memórias de um Sargento de Milícias' está dividido em 48 capítulos. É um romance de costumes, publicado de 27 de junho de 1852 a 31 de julho de 1853 no jornal Correio Mercantil do Rio de Janeiro.

O Romance Urbano enfoca uma temática estreitamente vinculada à esfera social. Ou seja, ele se dedica especialmente a reproduzir e tecer críticas aos hábitos praticados no âmbito da sociedade.

Na história da literatura ele corresponde às obras produzidas pelo Realismo, particularmente no século XIX. Foco Narrativo Terceira Pessoa - A trama aqui é conduzida na terceira pessoa, por um narrador-testemunha.

Ele observa os eventos, mas não toma parte deles. A narrativa é fluida e dinâmica. Tempo Cronológico - Toda a história se desenvolve de maneira cronológica; somente aqui e ali o narrador suspende essa sequência para se referir brevemente ao pretérito, com a intenção de explicar alguns pontos não compreensíveis da narrativa.

Por exemplo, em dado momento ele revela o passado do barbeiro no Navio Negreiro. Tudo se passa no período em que a família real desembarcou na cidade do Rio de Janeiro, na época em que D. João VI era o rei de Portugal.



As personagens do romance são tipos sociais, isto é, representam certos setores e comportamentos típicos do Rio de Janeiro joanino, razão pela qual muitas delas não possuem nomes, sendo identificadas apenas por suas funções sociais.

Leonardo: protagonista da história, representa o malandro em seu esforço de sobreviver à margem das instituições sociais.- Leonardo Pataca: pai de Leonardo, pode ser visto como protagonista, passando por situações semelhantes àquelas vividas pelo filho.

Luisinha: primeiro amor de Leonardo, retoma o relacionamento depois de ficar viúva do primeiro marido. - Barbeiro: padrinho de Leonardo, assume a condição paterna depois que o menino é abandonado pelos pais.

Comadre: madrinha do menino, auxilia-o em diversas situações.- Major Vidigal: personagem histórico. No romance, representante da lei e da ordem.- Vidinha: moça com quem Leonardo se envolve enquanto está distante de Luisinha.

D. Maria: tia e mãe de criação de Luisinha, uma mulher rica.

Poema retirado do livro:

Se meus suspiros pudessem

aos teus ouvidos chegar

verias que a paixão

tem poder de assassinar.

Não são de zelos os meus queixumes

nem de ciúmes abrasados

são das saudades que me atormentam

na dura ausência de meu amor.